



Nem inocentes nem culpads: simplesmente anarquistas

“ Perseguem-nos? Bem, é lógico que nos persigam, somos uma ameaça constante contra o sistema que eles representam. Para que não nos persigam devemos ajustar-nos às leis, moldarmo-nos a elas, integrarmos o sistema, burocratizarmo-nos até ao tutano e sermos uns traidores completos... Mas, é isso o que queremos? Não. Então, a nossa prática quotidiana deve nutrir-se da imaginação criadora: a nossa força reside na nossa capacidade de resistência. Poderão quebrar-nos mas jamais nos vergar”

Buenaventura Durruti

Qualquer forma de Estado se vê na necessidade de criar conceitos e categorias com fins repressivos. Gera-se desta forma, na visão jurídica e social, uma divisão entre aqueles que merecem o castigo, a prisão, a perseguição (*culpads*) e xs que não o merecem (*inocentes*). O que o Estado procura é que, perante situações de pessoas a serem questionadas pelo sistema judicial por um determinado facto, a interiorização destes dois termos nos leve a assumir como nossa a visão dualista que obedece aos interesses da dominação.

Portanto, como anarquistas, não reconhecemos as categorias próprias do Estado e da sua justiça. Negamo-nos a reproduzir o seu discurso, inclusive para pedir uma suposta “inocência”, por ser parte também da categorização anteriormente explicada.

Assumimos que fazemos parte de um conflito. Conflito que deixa atrás de si repressão - fruto da necessidade por parte de Estado de proteger a atual ordem vigente. Portanto, quando algum ou alguma companheirx é perseguidx, o apoio mútuo, a solidariedade e a continuação da luta devem estar acima de categorias a nós estranhas – como sejam estar “inocente” ou ser “culpadx” - e da vara de medir da justiça burguesa.

Alguns e algumas anarquistas



**A LIBERDADE É O CRIME
QUE PERSEGUEM**

Nem culpados nem inocentes: simplesmente anarquistas

**Força e liberdade para Monica e Francisco e todos os
prisioneiros e lutadores perseguidos!**

Até que a última jaula esteja vazia ...

Morte ao Estado e viva a Anarquia!

